

O ENSINO DE QUÍMICA VERSUS A NECESSIDADE DE O DOCENTE ADOTAR NOVAS METODOLOGIAS EM SALA DE AULA

Claudio J. Santos Júnior¹, Gabriel A. Nascimento¹, Nataniel O. Santos¹, Vânia N. T. Silva^{2*}

1. Bolsista de Iniciação Científica do IFAL – Campus Maceió;
2. Pesquisador da Coord. de Química e Tecnologia de Alimentos, IFAL – Campus Maceió. *jack.pinto@hotmail.com

Palavras Chave: *Ensino de química, novas metodologias, inovação em sala de aula.*

Introdução

Não raro, em muitas escolas, têm-se observado que a disciplina de química no ensino médio tem dado relevância a abordagem de conceitos de maneira fragmentada e descontextualizada ou por meio do uso de métodos de ensino que se baseiam apenas em cálculos matemáticos e memorização de fórmulas. Os conteúdos da Química têm sido tratados de forma dissociada da realidade, com objetivos, conteúdos e estratégias de ensino, muitas vezes, distantes do cotidiano dos estudantes (OLIVEIRA, 2005).

Nesse sentido, o presente trabalho, realizado pelo projeto de pesquisa “Os conhecimentos químicos e o cotidiano: reflexões e possibilidades de abordagens”, relata a experiência desenvolvida no IFAL – Campus Maceió, que teve como objetivos principais obter um *feedback* dos estudantes acerca da percepção dos mesmos sobre a disciplina de Química no Ensino Médio e avaliar a existência de correlação das metodologias adotadas pelos docentes com as respostas dos alunos obtidas por meio do questionário de avaliação da disciplina.

Resultados e Discussão

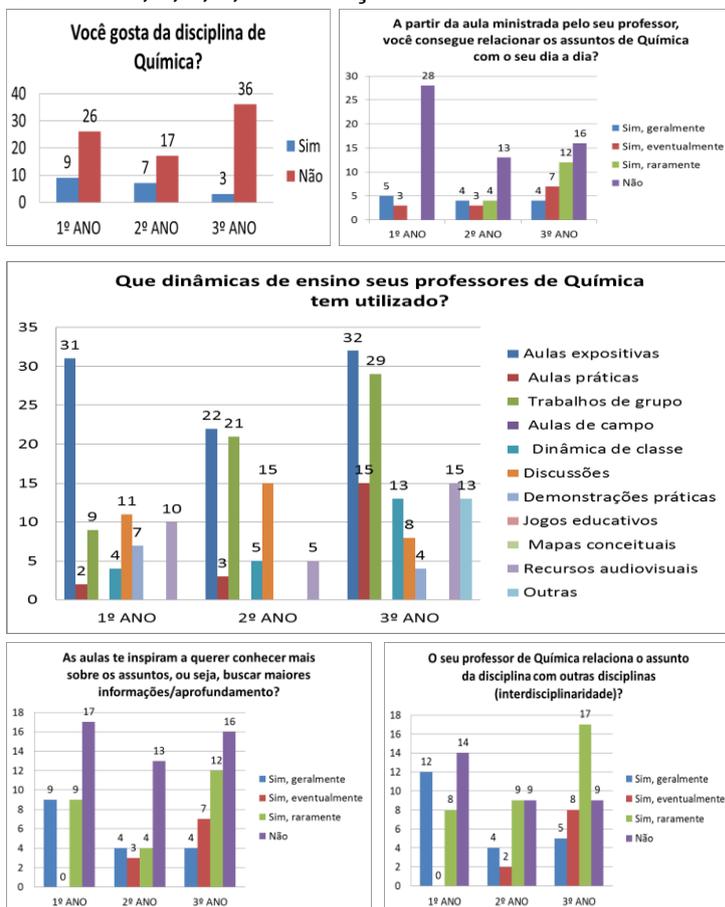
O parecer dos alunos sobre as aulas de Química quase sempre apontou como ponto negativo a ausência de variação metodológica na abordagem dos conteúdos pelos professores e a prevalência de aulas expositivas, o que os levam a avaliar as aulas como “chatas”, “monótonas”, “entediadas” e “cansativas”.

Figura 1. Avaliação dos estudantes.

B. ASPECTOS NEGATIVOS
-Gulões parados que dificultam que o aluno se mantenha concentrado e estimulado de mais para assistir as aulas, mesmo que seja da matéria.
B. ASPECTOS NEGATIVOS
Sempre a mesma forma de ensino o que faz a aula um pouco monótona
B. ASPECTOS NEGATIVOS
É sempre a mesma coisa (apresentação do conteúdo, Trabalho, listas e prova)
B. ASPECTOS NEGATIVOS
As Aulas são chatas e cansativas.

O reflexo dessas avaliações pode ser percebido nos Gráficos a seguir:

Gráficos 1, 2, 3, 4, 5. Avaliação dos estudantes.



Quando questionados sobre as avaliações negativas, os professores da disciplina reconheceram a necessidade de correlacionar os conteúdos ministrados com as outras áreas do conhecimento e com o dia a dia do estudante, além da importância de adotar o lúdico em sala de aula, atestando que essas estratégias podem contribuir para superar as avaliações negativas e despertar o interesse dos mesmos pela disciplina.

Conclusões

Acredita-se que, muitas vezes, a utilização de estratégias tradicionais pode contribuir fortemente para a falta de interesse de alunos e professores. Assim, novas metodologias e estratégias de ensino são fundamentais no estabelecimento de uma nova perspectiva para o ensino e a aprendizagem. Sugere-se desde a utilização TICs à adoção de propostas e/ou modelos de ensino por meio de aprendizagem, como a pesquisa orientada, o uso de situações-problema, de projetos escolares, de jogos didáticos, de recursos audiovisuais, entre outros.